



Construção

civil a pleno vapor

SETOR IMOBILIÁRIO E DE CONSTRUÇÃO CIVIL ESPERA
AUMENTO DE 35% NAS VENDAS EM 2021 PÁG. 2

DISCUSSÃO

Revisão do Plano Diretor de Natal vai seguir para a Câmara
PÁGINA 06

PLANO URBANISMO

Empresa vai entregar Riviera Mar de Ponta Negra até outubro de 2022
PÁGINA 04

LICENÇA

Construtora lança residencial na área mais alta e nobre de Lagoa Nova
PÁGINA 08

ECOMAX

Sucesso de vendas, condomínio Porto Cotovelo abre sua última torre
PÁGINA 10



Construção civil potiguar

mira retomada para o segundo semestre

RECUPERAÇÃO | SETOR CONSTRUTIVO DO RIO GRANDE DO NORTE AGUARDA COM BOM ÂNIMO A RETOMADA DAS ATIVIDADES AO LONGO DOS PRÓXIMOS MESES; VENDAS DE IMÓVEIS DEVEM CRESCER 35% ATÉ O FIM DE 2021

Com expectativa de fortalecimento das atividades econômicas a partir do segundo semestre deste ano, em razão do arrefecimento da pandemia da Covid-19 motivado pela vacinação dos potiguares — a previsão dos gestores públicos estaduais é de que a população adulta esteja imunizada até setembro —, o setor da construção civil do Rio Grande do Norte aguarda com bom ânimo a retomada das atividades ao longo dos próximos meses. O termômetro deste fenômeno é o anúncio de diversos empreendimentos imobiliários para Natal e Região Metropolitana.

Segundo dados da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), as vendas de imóveis devem crescer em 35% em 2021. Ato contínuo, as empresas potiguares do setor já iniciam e reforçam seus lançamentos. “O setor

da construção civil vem apresentando sinais de recuperação como toda a economia de uma forma geral. Os índices de crescimento surpreenderam o mercado no ano de 2020”, revela Marcus Aguiar, vice-presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio Grande do Norte (Sinduscon).

De acordo com ele, diante da nova realidade, as pessoas estão procurando outras formas de investir nas próprias economias. Isso faz crescer a procura de novos investidores pelo mercado imobiliário ou mesmo fundos imobiliários. Somma-se ainda as taxas de crédito imobiliário que devem permanecer baixas, avalia a indústria da construção civil, apesar do aumento da inflação.

Em razão disso, ainda no primeiro trimestre de 2021, o volume de financiamentos imobiliários avançou em 113% se comparado ao mesmo período

do ano passado, de acordo com os dados da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

O momento, analisam especialistas no mercado imobiliário, também é favorável para quem vende, ou seja, para os corretores de imóveis. A corretagem de imóveis tem sido a oportunidade de uma nova carreira os potiguares.

Para Marcus Aguiar, os números do Produto Interno Bruto (PIB) no primeiro trimestre de 2021, que apresentaram crescimento de 1,2% no Brasil, servem para alavancar o setor da construção civil. “Vale destacar que além da demanda reprimida existe um volume de recursos aplicados “gigantesco” em caderneta de poupança principalmente, cujos recursos por lei devem ser aplicados na construção civil”, explica.

A indústria da construção civil potiguar avalia que a vacinação da

população vai garantir, além da proteção contra a Covid-19, o fim de todas as restrições econômicas vigentes no Rio Grande do Norte. Segundo o relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgado em abril, a recuperação econômica depende da vacinação.

“Deve-se sempre considerar que um investimento em um imóvel é de longo prazo, sendo portanto pensado pelo adquirente, levando-se em conta boas perspectivas de emprego e renda, acreditamos e os números oficiais ratificam nosso pensamento que existe muito a ser feito na área de construção civil, seja para diminuir o déficit habitacional, seja para adotar o país das infra-estruturas necessárias”, reforça Marcus Aguiar.

HOME OFFICE

A pandemia gerou mudanças no perfil dos imóveis mais buscados ao longo dos últimos me-

ses. Residências confortáveis para a prática do home office lideraram o topo das pesquisas de compra e de aluguel.

Com isso, houve a necessidade de mais espaço para abrigar o “escritório”, e mais áreas de lazer para aproveitar os momentos de folga em tempos de distanciamento social.

Segundo Marcus Aguiar, houve a procura de habitações mais espaçosas ou mesmo mais distantes criando o novo mercado para as incorporadoras. “Portanto existem várias áreas para crescimento da construção civil, tais como, habitações, obras de infraestrutura, terceira residência para estrangeiros ou pessoas que queiram desfrutar de locais mais tranquilos com a possibilidade de trabalhar em Home Office, além do investimento em unidades industriais e na área de turismo e lazer”, encerra.

Crea defende a utilização consciente das áreas de proteção ambiental

DINAMISMO | CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DO RIO GRANDE DO NORTE (CREA-RN) PARTICIPOU INTENSAMENTE DAS DISCUSSÕES EM TORNO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL

As cidades são dinâmicas e mudam com o tempo. E a falta de regras para orientar esse dinamismo impede o desenvolvimento econômico e social. Natal passa pela discussão para mudança no Plano Diretor, atualizando a lei que foi aprovada em 2007.

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Norte (CREA-RN) participou intensamente das discussões em torno do novo Plano Diretor de Natal. Uma comissão formada por membros da diretoria e

conselheiros contribuiu tecnicamente para apresentar pontos essenciais à cidade.

Na avaliação do CREA, Natal não vive para o natalense. A cidade se restringiu com o Plano Diretor atual e a engenharia é um dos principais pontos que podem trazer uma transformação urbanística e favorecer a revitalização dentro da cidade. Além disso, o CREA acredita que problemas crônicos de mobilidade e de saneamento devem estar atrelados a essa renovação proposta para que sejam sanados. “O Plano

Diretor precisa estar associado a demais instrumentos de planejamento. Aqui destaco o plano de drenagem, isso fica mais evidente em dias de chuva quando temos pontos de alagamento, e dificuldade de mobilidade. Esses são pontos que precisam ser levados em consideração”, afirma o vice-presidente do CREA-RN, Gilbrando Medeiros Trajano Júnior.

O Crea defende a utilização consciente das áreas de proteção ambiental. Essas áreas não devem ter uso restrito. O conselho entende que “a partir do momen-

Carlos Azevedo/NOVO



Vice-presidente do CREA-RN, Gilbrando Medeiros Trajano Júnior

to que se usa aquela área para outros fins, como por exemplo fins de lazer, que é uma demanda que Natal tem,

a população que utiliza passa a ser também um agente protetor daquele espaço”, defende o vice-presidente.

Em todo serviço bem feito, o Sistema Confea/Crea está ao seu lado.

Muito mais do que materiais e equipamentos, tudo que é bem construído ou bem reformado tem junto o Sistema Confea/Crea, fiscalizando a documentação, conferindo os registros dos profissionais e garantindo a segurança de quem trabalha e de quem contrata.

Na cidade ou no campo, conte com o profissional do Sistema Confea/Crea.



Plano Urbanismo:

uma empresa na vanguarda dos condomínios horizontais

INOVAÇÃO | EMPRESA PREPARA ENTREGA EM OUTUBRO DO PRÓXIMO ANO O CONDOMÍNIO HORIZONTAL DE ALTO PADRÃO RIVIERA MAR DE PONTA NEGRA, EM PONTA NEGRA, ZONA SUL DE NATAL. VENDAS ESTÃO ABERTAS

A empresa de construção civil Plano Urbanismo já iniciou as obras e acelera para entregar o condomínio horizontal de alto padrão Riviera Mar de Ponta Negra, no bairro de Ponta Negra, Zona Sul de Natal. Única opção do mercado deste tipo, a procura tem sido intensa.

Responsável comercial da Plano Urbanismo, o engenheiro Rafael Silva explica que a empresa aproveitou o bom momento do mercado para usar o terreno de localização privilegiada e entregar o empreendimento de alto padrão, com tudo o que estivesse ao alcance da Plano.

“O projeto foi concebido com tudo que o empreendimento poderia ter. Segurança, qualidade, lazer e casas adequadas as famílias”, diz.

Mesmo sendo um dos setores que mais sofreu com a crise causada pela pandemia, o setor imobiliário foi o primeiro a se recuperar. A Plano Urbanismo percebeu e lançou esta que é classificada como a melhor opção custo benefício de alto padrão na capital.

“Seguindo o movimento do mercado imobiliário é que a gente tomou a decisão de fazer o lançamento de um condomínio que dá a possibilidade das pes-

Fotos: Carlos Azevedo/NOVO



Riviera Mar de Ponta Negra está localizado em área privilegiada da Zona Sul de Natal. Entrega da fase 1 será em 2022.



Engenheiro Rafael Silva é o responsável comercial pelo empreendimento de alto padrão Riviera Mar de Ponta Negra

soas aproveitarem o que elas mais valorizam hoje, que é estar com a própria família num ambiente agradável, em que elas possam aproveitar lazer e segurança ao mesmo tempo”, afirma Rafael.

to na prática. Rafael diz que a todo momento foram respeitados os movimentos do mercado. Além do Rio Grande do Norte, a Plano Urbanismo também empreende na Paraíba.

“A gente respeitou e respeita o momento que o país está passando. Decidimos traçar toda a nossa estratégia de comunicação de forma completamente digital e conforme o mercado foi abrindo novas possibilidades, também estamos abrindo novas possibilidades de divulgação do nosso empreendimento”, comunica ele.

O engenheiro reconhece que o momento é muito complicado e delicado, mas também é um momento em que as pessoas estão em busca de uma transição para uma fase em que possam realmente se sentir bem com elas mesmas, com os vizinhos, o ambiente. Para ele, o empreendimento “chegou na hora certa e teve a grande felicidade de se apresentar como a solução para a expectativa das pessoas”.

Com 137 casas e área de lazer completa, o condomínio Riviera Mar de Ponta Negra deve ter sua 1ª fase entregue em outubro de 2022 e a obra completa deve ser entregue em 30 meses.

Seguindo uma tendência que foi apresentada de forma abrupta pela crise sanitária, que obrigou grande parte das pessoas a trabalhar em regime home office, a Plano Urbanismo pensou o condomínio Riviera Praia de Ponta Negra para esse grupo de pessoas.

“Agora que todo mundo trabalha em casa, pensamos o condomínio nessa direção, então as casas estão preparadas para isso. Um dos projetos prevê uma suíte flexível, que pode ser usada como quarto ou como home office”, esclarece o engenheiro responsável pelo projeto.

Falando em pandemia, esse foi um dos obstáculos encontrados pela empresa na hora de colocar o proje-

PLANO URBANISMO APRESENTA NOVO GERENTE COMERCIAL AO MERCADO

Com especialização, MBA na área comercial e experiência no mercado imobiliário nacional, o engenheiro paulista Rafael Silva veio

morar no Rio Grande do Norte em busca de mais qualidade de vida e com um grande desafio: colaborar com a diminuição no déficit

imobiliário local. “Existe, ainda, espaço para construção de casas, principalmente em Natal e Região Metropolitana. Vejo grande potencial de

colaboração”, diz ele. Rafael afirma que trabalhar no Estado tem sido prazeroso e traça metas de ampliar parcerias para os pro-

jetos da Plano. “As pessoas precisam morar e estão mudando o comportamento sobre moradia. Estamos atentos a isso”, conclui.



RESERVADO PARA VOCÊ

*compartilhar
grandes momentos*

Riviera Mar de Ponta Negra. O maior sucesso de vendas do ano.

- Condomínio fechado a 3 min da praia de Ponta Negra • Casas duplex de 170 e 125m², com projeto inovador e muito conforto
- Lazer premium, completo e equipado • Exclusivo projeto paisagístico • Segurança com infraestrutura CFTV
- 100% saneado • Máxima qualidade de vida



AV. GASTÃO MARIZ | CORRETORES DE PLANTÃO

84 4009.7002 | rivierapontanegra



CONDOMÍNIO RIVIERA MAR DE PONTA NEGRA com Registro de incorporação R-1, Lv.2-Registro Geral, Matrícula 63379, 7º ofício de Notas em 28/01/2021. Área privativa real da casa tipo 01 de 173,8 m² e área privativa real da casa tipo 02 de 130,89 m² (sendo 69,26 m² térreo, 45,55 m² superior e 16,08 m² caramanchão). Imagens meramente ilustrativas. Os móveis, objetos e demais itens de decoração não fazem parte do projeto, servindo apenas para ilustrar os espaços. As áreas comuns serão mobiliadas conforme memorial descritivo. Até a entrega das chaves do imóvel, os valores serão corrigidos pelo INCC e, após a entrega, pelo IGP-M (FGV) + 1%. A disponibilidade das casas deve ser consultada junto à PLANO URBANISMO (84 4009.7002). Tabela Março/2021 podendo sofrer modificações sem aviso prévio.

Carlos Azevedo/NOVO



Plano Diretor entra na reta final

ATUALIZAÇÃO | TEXTO QUE MODERNIZA AS REGRAS PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DA CAPITAL POTIGUAR PODER CHEGAR À CÂMARA MUNICIPA DE NATAL AINDA NA PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

Após quatro anos de discussões, a minuta do Plano Diretor de Natal foi finalizada e está desde a última quinta-feira (17) nas mãos da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). A expectativa é de que o projeto de revisão chegue à Câmara Municipal de Natal até o início de julho.

O texto final do Plano Diretor foi apreciado esta semana, entre os dias 14 e 16, pela Conferência Final do Conselho da Cidade do Natal (Concidade). O colegiado é formado por integrantes da gestão municipal, órgãos de controle, organizações sociais, entidades de classe, instituições de ensino e representantes da sociedade civil organizada.

As novas regras do

prometem, entre outras coisas, modernizar as atividades e resolver problemas do desenvolvimento urbano: o déficit habitacional, o adensamento populacional, a recuperação de áreas degradadas, regularização fundiária e até melhorias nos serviços públicos de saneamento e mobilidades.

Com o término dos trabalhos no Concidade, segundo secretário adjunto de Habitação de Natal, Albert Josué Neto, que é vice-presidente do colegiado, a versão final da revisão da Lei Complementar 082, de 21 junho de 2007, que norteia o atual Plano Diretor de Natal, entra nos estertores. As discussões foram iniciadas em 2017, mas ganharam fôlego

somente em 2019.

Agora, o texto final será encaminhado para a Procuradoria Geral do Município (PGM), que dará formato jurídico

“Muitas mudanças foram propostas durante o processo de revisão. Altura máxima de prédios passando de 90 metros para 140 metros, cons-

ções para construções imobiliárias em Natal. A meta é aumentar os espaços considerados como zonas adensadas. No atual Plano Diretor, apenas 16 dos 36 bairros são considerados adensáveis. O coeficiente básico proposto é de 1,0 para toda a cidade, podendo chegar a máximos de 1,5 a 5,0, dependendo do bairro que se encontra no terreno.

Com a mudança, Natal passará a ter elevação nos valores de gabaritos de construção – o limite de altura para os edifícios. Na minuta, para as áreas mais adensadas, a altura máxima dos prédios passa a ser de 140 metros. Hoje, no plano em vigor, a altura é de 90 metros para áreas mais adensáveis.

“

FOI PROPOSTA A ALTURA MÁXIMA DE PRÉDIOS PASSANDO DE 90 METROS PARA 140 METROS”
ALBERT JOSUÁ NETO, VICE-PRESIDENTE DO CONCIDADE

adequado ao texto, e enviará a revisão do projeto de lei para a Câmara Municipal de Natal. A estimativa é de que o texto passe a ser analisado pelos vereadores ainda no começo de julho.

trução no entorno das dunas, coeficiente de aproveitamento dos lotes, entre outros assuntos”, diz o secretário.

Uma das principais mudanças no texto é a modificação nas restri-

Mudanças no adensamento da cidade

Segundo Sophia Motta, diretora do Instituto Arquitetos do Brasil (IAB) e participante do Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (Conplam), o atual plano diretor vigente, de 2007, tem o menor coeficiente de aproveitamento da cidade, trazendo como resultado uma diminuição da população da área adensável da cidade. “A nova agenda urbana

propõe cidades mais adensadas e menos espalhadas”, detalha.

Para o professor Rubens Ramos, titular do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), o aumento do adensamento é um “bom” caminho para transformar a função social da área. Segundo ele, o aumento permite maior número de famílias morando no mesmo

terreno, reduz o espaço solo ocupado e será mais econômico, com menor custo de infraestrutura e gastos de transportes.

Entretanto, ele tem restrições ao modelo que foi aprovado pelo Concidade. Para Rubens Ramos, a proposta é insuficiente e o modelo de adensamento por bacias de saneamento é “esdrúxulo”.

“Coloca a carroça na frente dos bois, o rabo

do cachorro puxando o cachorro. Há propostas a serem votadas que alteram a minuta original propondo maior adensamento nos principais eixos da cidade, independente das bacias de saneamento, e com valores que podem realmente fazer a diferença”, critica.

Segundo ele, que também acompanhou a votação da minuta final, a proposta vinda do Con-

cidade, tem trechos da Avenida Salgado Filho que poderão ficar com coeficiente de aproveitamento menores do que os atuais. “As áreas da Cidade Alta, Ribeira e Alecrim ficam sem chance de serem renovadas. Uma proposta que fiz foi aumentar os coeficientes para parâmetros que realmente fazem a diferença e viabilizam redesenvolver a cidade, como 7,0”, aponta.

Eixo estruturantes

Outra mudança do novo Plano Diretor é com relação ao conceito de Eixos Estruturantes. O objetivo é incentivar o adensamento nos corredores com infraestrutura urbana adequada, como rede de esgotamento sanitário, drenagem, pavimentação e escolas.

A possibilidade de se construir em um lote (coeficiente de aproveitamento) leva em consideração a localização do imóvel e o sistema de esgotamento sanitário da cidade. Leva em consideração, também, a proximidade com os chamados “Eixos Estruturantes” (que são ruas e avenidas).

A proximidade de um imóvel com determinado

“Eixo Estruturante” pode aumentar em até 4 vezes o potencial construtivo deste imóvel. Como exemplo, podem ser citados os casos de imóveis que ficam nas proximidades da Av. Roberto Freire e da Av. João Medeiros Filho.

Na visão da arquiteta Sophia Motta, os eixos estruturantes vêm como uma maneira de levar o desenvolvimento urbanos para onde passar o transporte público da cidade. “Sim, de fato com os eixos estruturantes teremos mais possibilidade de levar habitação e uso misto para as principais avenidas de Natal”, define.

Rubens Ramos complementa dizendo que a ideia de eixos estrutu-

Divulgação



Arquiteta Sophia Motta: “cidades mais adensadas e menos espalhadas”

rantes é fazer a cidade crescer ao longo de suas principais vias, em vez de crescer na periferia ou no interior dos bairros, como tem acontecido. “É a vez de Natal. A questão das áreas degradadas passa por outra estratégia, que a meu ver seria de sele-

cionar uma região (como Cidade Alta, Ribeira, Alecrim, Santos Reis, Praia do Meio) e permitir a verticalização com coeficiente de aproveitamento mais alto, sujeito a definições do que se quer, como o afastamento entre prédios”, diz.

Operações Urbanas

O novo Plano Diretor também deve autorizar a adoção do mecanismo das “operações urbanas consorciadas”. O sistema consiste em parcerias público-privadas a partir das quais empresas investiriam na melhoria da infraestrutura da cidade em troca do aval para construções maiores, por exemplo. Os limites para construção seriam definidos caso a caso.

Cada operação urbana consorciada terá regras bem definidas (a partir de editais públicos, por

exemplo). Os empreendimentos também não poderão se sobrepôr à atual legislação municipal vigente atualmente. O que poderão ser feitas são adequações para solucionar conflitos.

Para a arquiteta Sophia Motta, as operações urbanas consorciadas já estão previstas no plano diretor vigente desde 1994.

“Hoje, a minuta em votação já aplica para todo o território do município como passível de operação urbana consorcia-

da. Além disso, tem uma proposta por parte dos segmentos acadêmicos de um novo instrumento, que vem sendo adotado por várias cidades brasileiras como São Paulo e Salvador, que são os Projetos Urbanos Locais (PUL). O PUL é uma espécie de Operações Urbanas Consorciadas de pequeno porte, de iniciativa tanto do poder público como da sociedade”, disse.

O modelo não agrada o professor Rubens Ramos. Ele diz que o in-

vestidor privado ficará dependendo do gestor público.

“Isso não tem dado certo em nenhum lugar. O que tem que se fazer é algo mais simples: permitir construir com coeficientes de aproveitamento mais alto. Se houver a possibilidade de construir e a premiação para quem quiser fazer algo mais pela cidade, a cidade será positivamente transformada. Se ficar para o gestor público gerenciar o processo, não vai dar em nada”, explica.

Áreas Especiais de Interesse Turístico e Paisagístico

Um melhor uso para a região da Via Costeira também é uma das metas do novo plano diretor. A área – o corredor hoteleiro da capital potiguar – carece de investimentos e de um novo planejamento estratégico. Nos últimos cinco anos, dois empreendimentos hoteleiros fecharam as portas na região: Pirâmide e Parque da Costeira.

O novo Plano Diretor projeta transformar a Via Costeira, hoje incluída em uma Zona Especial de Interesse Turístico (ZET), em uma Área Especial de Interesse Turístico e Paisagístico. Com isso, haverá a instalação de empreendimentos de uso misto para o favorecimento do turismo local e o investimento dos pequenos e médios negócios.

Construtora Licenge:

empresa pioneira no segmento de condomínios fechados no RN

CREDIBILIDADE | EMPRESA POTIGUAR ATUA HÁ QUASE 20 ANOS E É RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO NO RN DE UM DOS SEGMENTOS MAIS VANTAJOSOS DO BRASIL: O DE CONDOMÍNIOS FECHADOS

Uma das mais tradicionais empresas de construção civil do Rio Grande do Norte, a Construtora Licenge atua no Estado há quase 20 anos e é pioneira em um dos segmentos do mercado imobiliário que mais cresceu nos últimos anos: o de condomínios fechados.

O investimento em regime de condomínio fechado é uma das melhores opções para garantir retorno financeiro. É um seguro e com retorno certo, uma vez que o imóvel é construído pelos condôminos e o preço tende a se valorizar.

A empresa nasceu fundamentada na experiência do engenheiro civil Antônio Alvino de Lima, que antes de chegar ao

RN atuou em todo o Nordeste, acumulando experiências importantes.

Apesar de a Licenge ter sido fundada apenas em 2002, o trabalho de Antônio Alvino já era destaque no RN desde a década de 90, quando ele se tornou pioneiro na construção de condomínios fechados no Estado.

Tendo prestado serviços ao Governo do Estado e municípios, Antônio Alvino foi convidado por um grupo de amigos a assumir o comando de um empreendimento em sistema de condomínio. A partir daí a rede de amigos aumentou e aos poucos ele foi sendo mais requisitado para novos projetos.

“Eu conheci muita

gente e as pessoas passaram a me estimular a desenvolver essa parte de condomínios, que eles gostaram, principalmente pelo nosso relacionamento, transparência e seriedade. Daí surgiu uma pessoa que me deu todo o apoio para iniciar: o doutor Clemente Galvão, um dentista daqui de Natal”, diz Antônio Alvino.

Clemente tem parcela importante na história do segmento em Natal e na da Licenge. Foi o dentista que cedeu espaços para que ele erguesse novos empreendimentos, que consolidaram o engenheiro na história da construção potiguar.

Ao ser convidado para a construção de um novo prédio, Antônio foi re-



Licenge prepara o lançamento do residencial Wilson Cunha

lutante em aceitar e ao lançar suas dúvidas, Clemente Galvão o respondeu com a confiança que ele precisava: “Antônio, eu tenho uns terrenos

que não entrego a ninguém, mas a você eu entrego porque você é um homem. Ele me jogou a responsabilidade e eu honrei”, relembra.

Como nasceu a Licenge

A Construtora Licenge LTDA nasceu em Natal no dia 25 de setembro de 2002.

Além de Antônio Alvino de Lima, compõem o quadro societário da construtora o seu filho, Antônio Alvino de Lima Filho, e Sérgio Varela de Carvalho, genro de Antônio Alvino, que já trabalhava com ele há alguns anos.

Sérgio começou como estagiário de seu Antônio em 1997 e hoje é um dos sócios da Licenge. De engenheiro de obras residenciais, um dos seus primeiros cargos, ele passou ao cargo de supervisor quando o volume de obras começou a aumentar. “Nós prezamos muito pelo treinamento da nossa equipe de trabalhadores para que eles ofereçam



Engenheiro Antônio Alvino de Lima (centro) e os filhos fundaram a Licenge em 2002

o melhor serviço possível”, diz Sérgio Carvalho.

A cada obra finalizada, o retorno dos clientes é animador e serve de combustível para a empresa seguir oferecendo o serviço de qualidade que o RN conhece há quase 20 anos. O mérito desse sucesso é dividido com os funcionários da empresa, que sempre são elogiados pela dedicação nas obras.

“A gente tem muita

feedback de clientes nossos. Quando terminamos uma obra eles demonstram muita satisfação e se mostram impressionados com a dedicação dos funcionários. Nossos colaboradores são impressionantes. Eles vestem mesmo a camisa da empresa e estão sempre disponíveis”, conta a engenheira Raquel Carvalho, filha de Antônio Alvino e esposa de Sérgio Carvalho.

Carlos Azevedo/NOVO

Novo empreendimento em área nobre de Natal

A Construtora Licenge está emplacando um novo empreendimento que vem com uma proposta inovadora. O projeto assinado pelos arquitetos Henrique Ramos e Juliano Caldas será executado no bairro de Lagoa Nova, na área mais nobre e elevada.

Além de elementos comuns na maioria dos empreendimentos como área de lazer com piscina e área gourmet, o empreendimento Wilson Cunha traz um completo espaço workplace, com salas de reuniões que poderão ser reservadas, além de um espaço com cabines de estudo também disponíveis para todos.

O projeto oferece mais conforto para home of-

lice e aulas remotas. O residencial oferecerá também uma praça verde, onde moradores poderão aliviar a pressão do dia a dia sem precisar sair de dentro do empreendimento. “Topograficamente falando, o empreendimento é localizado na região mais alta de Natal, o que proporciona uma vista de ângulo único de pontos importantes da capital potiguar, como a Arena das Dunas, a Governador Wilson Cunha traz um completo espaço workplace, com salas de reuniões que poderão ser reservadas, além de um espaço com cabines de estudo também disponíveis para todos.

O empreendimento conta com 25 pavimentos e 49 unidades no total. São 24 de 115 m², outras 24 de 95 m², e uma cobertura com 216 m².



RESIDENCIAL
Wilson Cunha

UM NOVO CAPÍTULO DA SUA VIDA, EM UM
DOS MELHORES ENDEREÇOS DE NATAL.



SUITE



PISCINA



WORK PLACE



SALÃO DE EVENTOS



RESIDENCIAL WILSON CUNHA

Um empreendimento com a
qualidade Licenge.

A **Licenge** é pioneira no ramo de condomínios fechados, uma empresa com vasta experiência na área de construção civil, que preza por atender as expectativas com atenção especial aos prazos apresentados. Com o **Residencial Wilson Cunha**, nosso propósito é unir a localização privilegiada aos benefícios de um empreendimento feito para criar momentos de felicidade.



SALA



(84) 3207-8807

licenge.com.br

@construtoralicenge



Ecomax foca em amplas áreas e lança apartamentos na praia

DESENVOLVIMENTO | ESPECIALIZADA EM CONDOMÍNIOS HORIZONTAIS E VERTICAIS, A EMPRESA POTIGUAR SE DESTACA PELOS EMPREENDIMENTOS FOCADOS EM AMPLAS ÁREAS DE ESPAÇO VERDE E DE CONVIVÊNCIA

No mês de maio a empresa de empreendimentos imobiliários Ecomax completou 28 anos de atuação no Rio Grande do Norte e na Paraíba. Especializada em condomínios horizontais e verticais, a empresa de origem potiguar é conhecida como a grife do mercado imobiliário e se destaca pelos empreendimentos focados nas amplas áreas de espaço verde, jardins e convivência. Uma das novidades anunciadas ao mercado foi o projeto Jardins do Alto, na praia de Cotovelo, com opção de investimento através do regime de condomínio fechado, a preço de custo.

O diretor executivo da empresa, economista Renildo Bizarria reforça que a preocupação com a qualidade de vida e o respeito ambiental é uma constante na Ecomax e, “até mesmo, uma referência ao próprio nome”. Seguindo estes princípios e atentos à ne-

cessidade dos clientes, a companhia conseguiu avançar bem, mesmo durante a pandemia.

“Esse é um setor sensível e a pandemia nos desafiou de forma dura a se reinventar e encontrar meios de atender os clientes com toda segurança, os protocolos e exigências de saúde. Conseguimos avançar e apresentar aos nossos clientes produtos inovadores que atendam esse novo momento, onde as pessoas passaram a dar mais valor ao espaço de casa, ao espaço da família, a ter espaços mais amplos, a ter área verde”, diz o economista.

Para atender seu público, a Ecomax lançou dois empreendimentos que impactaram o mercado com o sucesso estrondoso de vendas. O primeiro condomínio foi lançado em dezembro de 2019.

O condomínio horizontal de Porto Cotovelo conta com 12 hectares, 100 lotes e três torres do



Diretor executivo da Ecomax, Renildo Bizarria: preocupação é fazer com que o morador se sinta acolhido pelo próprio condomínio

condomínio Jardins do Porto, o segundo lançamento da empresa que aconteceu um ano depois e conta com 100 apartamentos.

O maior diferencial deste novo projeto é o modelo de regime financeiro de condomínio fechado, onde o cliente paga entre 20% e 30% a menos. Excelente para o investidor.

O sucesso do segundo empreendimento foi tanto que a terceira torre que seria lançada no final deste ano já está à venda. “Nos primeiros 3 meses fechamos 80% das duas torres e menos

de seis meses depois já foi lançada a terceira torre, que iria ser lançada no final do ano”, diz.

Na opinião de Renildo, a pandemia fez com que as pessoas tivessem mais pressa em buscar um espaço onde não houvesse essa separação entre o ambiente de moradia e lazer.

Sobre o futuro, Renildo Bezerra afirma que há dois novos empreendimentos para serem lançados. “Ainda é segredo, mas terão o selo Ecomax e os traços de inovação que o mercado tem pedido”.

Última chance

Sucesso de vendas, empreendimento de frente para o mar abre reservas da sua última torre

Localizado na praia de Cotovelo com apartamentos de frente para o mar, o empreendimento Jardins do Porto Residence antecipou todas as metas de vendas das torres A e B e acaba de anunciar a abertura das reservas da sua última torre, a C. Além dos atrativos do empreendimento, sua maior vantagem é o modelo de investimento (pagamento) na modalidade regime de condomínio fechado (preço abaixo de mercado). Isso foi recebido muito bem pelo mercado como oportunidade para investir. A primeira torre foi vendida praticamente no lançamento.

O sucesso foi tanto que Assembleia Geral Ordinária de Instalação do Condomínio para as duas primeiras torres, prevista para o final do ano, foi antecipada e os proprietários já estão sendo contatados para a formalização dos grupos agora.

A Ecomax abriu as reservas para a terceira torre e também já está recebendo clientes no local da obra ou no próprio escritório em Natal, por agendamentos. O Jardins do Porto Residence será erguido no alto de uma colina e ficará dentro do condomínio Porto Cotovelo, outro sucesso de vendas do Grupo Ecomax, com incríveis espaços verdes de jardins. As obras do Porto Cotovelo já foram iniciadas e podem ser visitadas pelos clientes interessados. Mais informações pelo telefone/whatts 84 99470 0004.

Outros diferenciais

O apartamento será erguido no alto de uma colina, de frente para o mar, voltado para o nascente. O Jardins do Porto é composto por três prédios com arquitetura moderna e infraestrutura de segurança, esporte e lazer. São 4 apartamentos por andar, com 2, 3 ou 4 quartos, sendo 2 coberturas duplex por prédio.



VISTA PARA A PRAIA DE COTOVELO



COBERTURA LATERAL



- 6 TIPOS DE APARTAMENTOS (60,40m² a 273,83m²)
- CONSTRUÇÃO EM REGIME DE CONDOMÍNIO A PREÇO DE CUSTO
- SISTEMA DE VIGILÂNCIA 24h
- LAZER COMPLETO DO CONDOMÍNIO PORTO COTOVELO
- A 8 MINUTOS DE NATAL



MAIS INFORMAÇÕES:



84 99118-6786

As cores, fotos, perspectivas e demais imagens dessa peça publicitária têm caráter meramente ilustrativo. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens, também é meramente ilustrativa, apresentando porte adulto de referência, todavia na entrega do empreendimento podem apresentar diferenças de porte e tipo. Os móveis e acessórios expostos aqui não são parte integrantes do contrato. Áreas comuns equipadas conforme memorial descritivo do empreendimento. A Construção do edifício por administração- regime de condomínio a preço de custo, é de acordo com a lei número 4.591/64.

INVISTA EM SEU **SONHO**



NOVO *guia*
IMOBILIÁRIO



APONTE O CELULAR para o QR-CODE,
receba informações sobre as melhores
opções de imóveis e **DESCONTOS EXCLUSIVOS**



CREA-RN
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Norte



ecomax

fazer bem feito é da nossa natureza

